



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: DIFERENÇAS NO PERFIL DE RISCO ENTRE OS SEXOS COM A MESMA TAXA DE MORTALIDADE

BRUNO DA SILVEIRA COLOMBO; CITÂNIA L TEDOLDI; SILVIA R R VIEIRA; ROGERIO E G S LEITE; PAULO R A CARAMORI; SIMONE BERNARDES; GUSTAVO J DALLEGRAVE; DANIEL F CAMARGO; MÁRCIO W S GOMES; ELISA GRANDO; WALDOMIRO C MANFROI

Pesquisas mostram que mulheres com IAM têm maior mortalidade intra-hospitalar do que homens devido a maior idade do evento, comorbidades e menor uso de métodos de reperfusão. Nesses estudos, os dados foram obtidos de registros escritos, em locais com diferentes métodos de tratamento e proporções de IAM com supradesnível ST (SST) e sem supradesnível ST (SSST). Objetivo: Obter um melhor conhecimento das diferenças no perfil de risco e de tratamento em locais com recomendações terapêuticas similares e que seguem orientações de guidelines, para se obterem melhores desfechos no tratamento de pacientes com IAM. Métodos: Avaliaram-se dados do perfil de risco, tratamento e desfechos de uma coorte intra-hospitalar de pacientes com IAM, em 3 hospitais acadêmicos de referência, de Outubro de 2000 a Junho de 2006. Analisaram-se diferenças entre idade, perfil de risco, IAM SST e SSST e terapia de reperfusão. Resultados: Dos 1213 pacientes, 70,2% apresentaram IAM SST e 29,8% SSST ($p=0,012$); 64% eram homens, com média de idade de 59,9+12 anos e 63.8+12.4 para mulheres ($p<0,001$). Estas apresentaram mais HAS, diabetes e hiperlipidemia e homens maiores índices de tabagismo e abuso de álcool, ajustados para idade. A taxa de mortalidade (TM) foi 6,5%, maior nos pacientes com mais de 65 anos (11.9% vs 3.3%; $p<0.001$) e não mostrou diferença estatisticamente significativa entre os sexos, ajustados para idade. Não houve diferença entre os sexos no uso de tratamento conservador e de reperfusão. Conclui-se que, embora a mulher apresente o evento isquêmico com idade superior e perfil de risco diferente do homem, a TM entre os sexos é semelhante. Apesar da alta TM nos pacientes com mais de 65 anos, os dados apresentam uma TM intra-hospitalar menor do que a observada na maioria dos grupos estudados.